

na Universidade de Macau, após defesa de uma dissertação subordinada ao tema «O sistema fiscal de Macau»;

Pós-Graduação em Estudos Europeus, concluída em 2001, no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa com média de 14,3 valores.

### III — Carreira profissional:

1969-1970 — Funcionário administrativo na secretaria da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, com funções ligadas ao expediente, vencimentos e contabilidade;

1973-1975 — Serviço militar obrigatório;

1975-1977 — Professor das disciplinas de Contabilidade, Economia Política, Direito Comercial e Caligrafia nas Escolas Secundárias de Cantanhede e Soure;

1977-1978 — Actividade de inspecção no serviço de Fiscalização de Empresas da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI);

1978-1983 — Desempenho de funções na área da contabilidade como responsável pela contabilização e controlo financeiro do resseguro e co-seguro da Companhia de Seguros União (empresa mais tarde integrada no Grupo Bonança), tendo desempenhado, posteriormente, as funções de técnico de organização na Direcção de Organização e Informática da mesma empresa;

1984-1989 — Inspector de finanças superior do quadro de pessoal da Inspeção-Geral de Finanças tendo efectuado auditorias a empresas privadas e organismos públicos em áreas contabilístico-financeiras, fiscais e de gestão;

No Gabinete de Estudos da mesma organização foi responsável pela elaboração e gestão do plano de formação, gestão da biblioteca e colaboração na elaboração dos planos e relatórios de actividades;

1989-1993 — Membro da Comissão Administrativa da Universidade de Macau (equivalente a Conselho de Administração) com o pelouro financeiro;

1993-1994 — Chefe do Departamento das Contribuições e Impostos (cargo equivalente a director de Serviços) da Direcção de Serviços de Finanças de Macau, unidade responsável pela gestão da política fiscal do Território;

1994-1997 — Subdirector da Direcção de Serviços de Finanças de Macau (cargo equivalente a subdirector-geral), com a supervisão das áreas de contribuições e impostos e finanças públicas;

1997-1999 — Consultor-formador da Direcção de Serviços de Finanças de Macau, colaborando na formação e acompanhamento de pessoal de direcção;

1999-1999 — (Fevereiro a Julho) Consultor técnico do Instituto de Promoção do Investimento de Macau, no domínio da fiscalidade internacional;

1999-2000 — Vice-presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil (cargo equiparado a subdirector-geral), com o pelouro administrativo e financeiro.

2001-2002 — Subdirector do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação (cargo equiparado a subdirector-geral), coordenando as áreas de análise económico-financeira das empresas públicas tuteladas pelo Ministério e de gestão administrativa do próprio organismo.

Dezembro 2002 a Janeiro de 2006 — Vogal do Conselho de Administração do INAC (gestor público, grupo A, nível 1) com os pelouros de pessoal, financeiro, sistemas de informação e documentação.

Representante do Conselho de Administração nos projectos de “Atendimento Geral” (visa proceder à informatização dos serviços numa lógica de e-government), “Digitalização do Arquivo” e “Construção de Novas Instalações”.

Desde Janeiro de 2006 — Regresso à Inspeção-Geral de Finanças estando afecto à área temática “Controlo da Gestão Pública”.

### IV — Outras actividades profissionais:

Membro de diversos grupos de trabalho;

Formador da segurança social (Portugal) na área de auditoria a contribuintes (vários cursos com a duração de 30 horas);

Formador do Instituto Politécnico de Macau na área de contabilidade pública (vários cursos com a duração de 30 horas);

Trabalhos em regime de profissão liberal em áreas de gestão, financeiras, fiscais e de formação, designadamente, estudo e implementação de planos de contabilidade, concepção e elaboração do plano de contas do Fundo de Pensões de Macau, análise de viabilidade de projectos de investimento e consultor de empresas.

### V — Outras informações:

Autor do livro «Os Impostos — Uma Abordagem Económica — O Sistema Fiscal de Macau», edição conjunta do Instituto Politécnico de Macau e dos Serviços de Administração e Função Pública (1999); em

Março de 2000 foi lançada a tradução para a língua Chinesa; Membro da Comissão de Fiscalização da Autoridade Monetária e Cambial de Macau entre 1993 e 1999;

Participou em diversas acções de formação, seminários e conferências em matérias de gestão, financeiras, tributárias, contabilísticas e informáticas;

Inscrito como auditor na Direcção dos Serviços de Finanças de Macau e como técnico de contas na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR.

### Despacho n.º 10559-D/2008

O Decreto-Lei n.º 33/2006, de 17 de Fevereiro, criou a figura do controlador financeiro de área ministerial referindo no seu artigo 9.º, n.º 2 que este é nomeado por despacho conjunto do Primeiro-Ministro, do Ministro de Estado e das Finanças e do ministro ou ministros da área ministerial em que actuar, de entre profissionais altamente qualificados no domínio da gestão, designadamente financeira e com conhecimento e particular sensibilidade para o sector ou sectores de actuação.

Pelo despacho conjunto n.º 358/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, de 10 de Maio, foi nomeado para exercer funções de controlador financeiro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pelo prazo de um ano, o Licenciado António Manuel de Araújo Lopes, prazo que terminou a 28 de Março do corrente.

Assim:

Ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 33/2006, de 17 de Fevereiro, é renovada a nomeação do Licenciado António Manuel de Araújo Lopes para exercer funções de controlador financeiro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A presente renovação produz efeitos pelo prazo de um ano a partir de 28 de Março de 2007, sem prejuízo da possibilidade de uma nova renovação nos termos legais.

7 de Abril de 2008. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

### Curriculum vitae

Nome: António Manuel de Araújo Lopes.

Data de nascimento: 12 de Outubro de 1956.

Estado civil: casado.

I — Habilitações literárias:

Licenciado em economia pelo Instituto Superior de Economia em 1981, com a média de 14 valores.

II — Experiência profissional:

Ministério da Agricultura e Pescas (de 3 de Agosto de 1977 até 23 de Junho de 1983)

Ingressei na Administração Pública em 3 de Agosto de 1977, no Ministério da Agricultura e Pescas, tendo desempenhado funções de técnico superior desde 1 de Abril de 1982, até 23 de Junho de 1983, em tarefas relacionadas com a comercialização de factores e produtos agrícolas e com a análise de projectos de investimentos.

Ministério das Finanças e do Plano (de 24 de Junho de 1983 até 17 de Janeiro de 1991)

Transitei para o Ministério das Finanças e do Plano, para o quadro do Departamento Central de Planeamento, em 24 de Junho de 1983, desempenhando as funções de técnico superior de 3 de Julho de 1985 até 8 de Dezembro de 1986.

Fui nomeado Chefe de Divisão, em comissão de serviço, em 9 de Dezembro de 1986, tendo desempenhado as funções de coordenação do Núcleo de Estruturas e Condições de Vida da Direcção de Serviços do Sector público Administrativo. Este Núcleo englobava os Sectores do Plano da “Educação (incluindo o Ensino Superior)”, “Formação Profissional”, “Saúde”, “Segurança Social”, “Pescas”, “Indústria”, “Energia”, e “Transportes, Comunicações e Meteorologia”, abarcando despesas com investimentos nos sectores sociais, nomeadamente em instalações

escolares e de saúde e em infra-estruturas rodoviárias, ferroviárias, portuárias e aeroportuárias.

Ministério da Educação — incluindo o Ensino Superior (de 18 de Janeiro de 1991 até 27 de Abril de 1997)

Fui nomeado Director de Serviços do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação, em comissão de serviço, em 18 de Janeiro de 1991, com a coordenação da área dos investimentos do Ministério da Educação (que incluía o Ensino superior) inscritos no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC).

Fui nomeado Coordenador de Núcleo do Departamento de Programação e Gestão Financeira do Ministério da Educação, em comissão de serviço, em 3 de Maio de 1993, com as funções de coordenação da preparação e acompanhamento da avaliação do PIDDAC do Ministério da Educação, isto é, da aplicação dos recursos financeiros em programas de investimento. Este Núcleo também tinha como áreas de actividade a análise dos impactos do investimento no sector Educativo, a análise dos custos do Sistema Educativo e o apoio técnico no planeamento, na coordenação e na avaliação das actividades dos Serviços do Ministério da Educação.

Fui nomeado Director de Serviços de Investimentos e dos Custos da Educação do Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, em comissão de serviço, em 5 de Março de 1997, com as mesmas funções de Coordenador de Núcleo.

Ministério das Obras públicas, Transportes e Comunicações (de 28 de Abril de 1997 até 27 de Maio de 1998)

Fui nomeado Adjunto do Secretário de Estado das Obras Públicas, em regime de requisição, em 97/04/28, com as tarefas relacionadas com o

acompanhamento económico e financeiro dos Organismos e Empresas dependentes desta. Secretaria de Estado, a Junta Autónoma de Estradas, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais, a JAE -Construção, S. A., e a BRISA — Auto-Estradas de Portugal, S. A. (tendo participado nas negociações para a revisão do contrato de concessão) e de preparação dos planos de desenvolvimento referentes as infra-estruturas rodoviárias.

Ministério da Educação — Incluindo o Ensino Superior (de 28 de Maio de 1998 até 18 de Fevereiro de 2003)

Fui nomeado Director-Adjunto, equiparado a Subdirector-Geral, do Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação, em comissão de serviço, em 28 de Maio de 1998, com as tarefas de coordenação e de gestão do Departamento, em conjunto com o Director, tendo à minha responsabilidade directa, entre outros, os assuntos relativos à gestão do Departamento e do apetrechamento informático dos estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário.

Ministério da Ciência e do Ensino Superior (de 19 de Fevereiro de 2003 até 5 de Fevereiro de 2006)

Fui nomeado Secretário, equiparado a Director de Serviços, da faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, em comissão de serviço, em 19 de Fevereiro de 2003, com a coordenação das actividades de gestão administrativa e financeira da Faculdade, na dependência directa da Direcção. Pertenci aos Conselhos Directivo e Administrativo da Faculdade. Coordenei as Divisões dos Recursos Financeiros, dos Recursos Humanos, Académica e de Logística e Conservação, que ficaram directamente dependentes do Secretário, após a reestruturação dos Serviços que foi efectuada.